ANO 13.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1933 N.º 3906

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A INICIATIVA particular, em materia de turismo, oferece alguns casos que merecem ser estimulados, para que não se percam iniciativas inteligentes e uteis.

No melhor local de Sintra, — o Monte Sereno — sobre penhascos, e dominando um panorama admiravel, está a ser construido um hotel com excelente aproveitamento das belezas naturais e num estilo arquitectonico proprio e moderno. Não terá mais que três dezenas de quartos, que serão, certamente, disputados pelos portugueses de bom gôsto e pelos estrangeiros que sabem escolher locais de vilegiatura.

Acontece, porém, que o português ineligente e arrojado que projectou a construção desse hotel — um sintrense cujo nome desconhecemos — esgotou as suas possibilidades e está a fazer custosos sacrificios para continuar, apenas com dois operarios, a obra que merecia o auxilio financeiro do Estado e que sem ele corre risco de se perder, perdendo, com ela, uma das mais notaveis iniciativas particulares em materia de turismo nacional.

* * *

A MUSICA em Portugal e o seu progresso devem serviços inestimaveis a David de Sousa, maestro de merecida categoria e reputação, que trabalhou dedicadamente para consagrar no nosso meio o gosto pelos concertos sinfonicos.

Teve o seu periodo de gloria e de todos os lados surgiram aplausos a coroar o esforço que ele vinha desenvolvendo.

Quando muito havia a esperar ainda das suas qualidades de dirigente de orquestra, David de Sousa morreu. Deixou a recordação dum profissional brilhante inteiramente devotado á sua arte

Agora, na Figueira da Foz, terra da naturalidade de David de Sousa, os amigos e admiradores do falecido maestro prestaram-lhe uma homenagem merecida e necessaria.

* * *

O ABUSO da publicidade, lá fora — é claro — por intermedio da T. S. F. começa a preocupar a França. E' este o país onde a publicidade, pelas ondas, se faz com maior intensidade, em prejuizo da propaganda da musica, das letras, da politica, do turismo, até do noticiario.

A publicidade ajuda a sustentar os postos, que têm grandes encargos. Mas a notavel exploração converte-se em especulação.

E os franceses, receptores, protestam; e a França, patriotica, protesta. E exige postos nacionais mais fortes e menos comerciantes.

* * *

A CIDADE de Tanger foi visitada, nos dois ultimos meses, por 100:000 estrangeiros.

A Ilha da Madeira, concorrente de Marrocos em turismo, sobressalta-se com este movimento, grande parte do qual arrancado á nossa formosa Ilha. E salienta-se, por informações vindas da Casa de Portugal em Londres, que a propaganda da Ilha da Madeira está a ser deficientemente feita, ao contrario do que fazem os marroquinos, que têm agentes em toda a Europa e America.

Cerração

A riqueza, tão cubiçada pelos ambiciosos e pelos filantropos, vive uma hora tormentosa, porque contra ela os acontecimentos vão produsindo sucessivos fogos de barragem.

Nos Estados Unidos, os milionarios, que eram ás centenas, veem sendo desimados cruamente, aparecendo, no meio da formidavel crise que percorre toda a União, como destroços dum monstruoso naufragio,

Na Europa, presenceia-se identico espectaculo: as grandes fortunas gastam-se, despenham-se no servedouro das despesas constantes ou crescentes, dos rendimentos cessantes e das oscilações no valor das cousas e na estabilidade dos mercados. Tudo o que é propriedade mobiliaria vai sofrendo desgastes sucessivos que a aproximam de zero, se é que não o atingiu já.

Em Portugal, o mesmo fenomeno e a mesma causa se patenteiam aos olhos de quem observa atentamente a rialidade que nos rodeia: as chamadas «casas ricas», qual bola de neve, caminham para o nada.

Que surge em seu lugar?

O novo rico que teve a sua aura e o seu esplendor foi um simples meteoro que se sumiu em grandes e piquenas catastrofes. A inflação o fez, a desinflação o sepultou, quando se não deu o caso de ele, remando embora a maré, ficar nas malhas do código penal.

Outros que, sem alarde nem publicidade, exploraram certos negocios, negocios sem brilho, mas lucrativos, rompem do anonimato para a vida em que a celebridade se conquista e exibe com mais estrondo que gosto.

Serão muito duradouros?

Quando Lloyd George tornou publico o seu «orçamento socialista», houve um poderoso senhor, aristocrata multimilionario, que preguntou:

— Que diriam os meus antepassados, se se vissem em tão maus lençois?

— Provavelmente, calavam-se e pagavam.

Nas contas do Estado, seja ele qual fôr, sobem as despezas e baixam as receitas...

Imprimir papel-moeda é um recurso limitado, porque da moeda fraca passa-se á fraquissima e desta á ruina.

Pedir emprestado, dentro ou fora do país, a curto ou a longo praso, tem muitos inconvenientes, não sendo o menor responder pela obrigação contraida.

Que resta, pois?

O imposto que começa por tocar no rendimento e chega mais tarde ao capital. Disto se queixam, em todo o mundo, as vitimas da crueldade orçamentivora. A transmissão das heranças opera-se, cortando nelas grossas fatias para o Tesouro.

O Estado é o mais feliz dos herdeiros para depois ser o melhor dos patrões.

O conde de Romanones, exemplar unico de Abencerragem entre os grandes de Espanha, observou a um jornalista:

— Tenho a certeza de que os meus netos não viverão tão tranquilos como eu no goso dos seus haveres.

Um profeta? Um homem receoso?...

ORA o caso não é, fundamentalmente, o comboio, mas o emprego... Expliquemos, ante varias cartas de leitores queixosos.

O comboio que sai de Sintra ás 9 e 11 deve chegar ao Rossio ás 10 e 50.

E' o comboio dos escritorios. E' raro vir á tabela, mas cinco minutos de atrazo ainda escapam.

Sucede, porém, que este comboio com frequencia chega ao Rossio muito depois das 11, pois tem paragens forçadas em Benfica ou Sete Rios, á espera de linha desimpedida.

Resultado: vinte, trinta, cinquenta passageiros empregados de Bancos e escritorios chegam ao serviço, e é descompostura certa, quando não, castigo ou livro negro.

— O comboio atrazou-se...

— Ora, ora... Quere-me convencer que o "seu„ comboio se atraza todos os dias?

Sabemos, por experiencia propria, que o tal comboio das 9 e 50 se atraza quasi todos dias. A C. P., que não resolve o problema, é porque não pode, porque já chegam atrazados os comboios de longo curso e, com a tacanhez da estação do Rossio e falta de linhas, atraza tudo.

De modo que se este "suelto„ não resolver o problema, serve, pelo menos, para assegurar aos chefes de escritorio que de verdade certa o comboio chega atrazado.

Já que não podemos salvar o horario, tentemos salvar o emprego dos passageiros.

* * *

A' medida que se vai restaurando o templo de Santa Clara, em Coimbra, surgem as surprezas capazes de provocar a admiração dos entendidos de coisas arqueologicas e dos amigos da cidade do Mondego.

Ao principio descobriram-se os elementos necessarios para uma restauração perfeita de janelas, rosacreas e capiteis; depois encontraram um telhado de três vertentes, feito de tejolo, que se supõe ser o primitivo e que, segundo parece, tem um alto interesse derivado da sua disposição rara.

As pessoas que estão executando o trabalho da restauração não calculam que de surpresas ele lhe poderá trazer ainda.

* * *

EM Braga celebrou-se o segundo aniversaaio da morte de monsenhor Ariosa. Cerimonia simples como simples foi a vida do benemerito educador, cuja actividade espiritual bem pode ser apontada como um modelo digno de ser imitado.

O fundador do colegio da Regeneração, sacerdote de virtudes exemplares, tendo dedicado toda a sua existencia á pratica do bem, deixou uma obra que consagrou o seu nome, tornando-o credor de simpatia e da admiração geral.

* * *

REUNE na proxima sexta-feira, pelas 15 horas, no Salão da Biblioteca, a comissão do monumento ao Infante D. Henrique, que vai ultimar os seus trabalhos.

Pelos teatros

Um grande acontecimento de arte no Coliseu

E' já no proximo sabado que se estreia no Coliseu, com a «Aida», uma grande companhia de opera italiana que traz no seu elenco os melhores e mais disputados cantores do mundo. A protagonista, da sempre aplaudida obra de Verdi, é a celebre cantora Courfina que tem passado pelos melhores teatros liricos do mundo. Rodomés será o grande tenor Goviria e os restantes personagens estão entregues aos magistrais artistas Morelli, baritono dos de maior categoria; Zabolbeascoa, meso-soprano de extraordinarios recursos e ao baixo Lanskoy, uma das vozes mais brilhantes da actualidade.

Pelo valor da companhia, pelas obras que vai fazer ouvir em Lisboa, onde dará um limitado numero de recitas, a inauguração da época de inverno no Coliseu, a nossa casa de espectaculos mais querida, não podia ser melhor. A empresa não se poupa a despesas para apresentar grandes espectaculos, com os melhores artistas, e satisfazer a ansiedade e o bom gosto do publico, que desde ha muito desejava poder ouvir opera em Lisboa.

Todos os amadores da bela arte de canto vão ter, a partir de sabado, no Coliseu, o seu espectaculo favorito com uma companhia — podemos afirmá-lo — que é das melhores que têm vindo a Lisboa.

Está dada a noticia e satisfeita a vontade do publico.

"Terra Abrazadora"

E' alguma coisa de muito belo, como romantismo de paixão, o filme que o São Luiz estreia hoje. Trata-se da celebre pelicula «Terra Abrazadora», que Clarck Gable e Mary Astor interpretam, num duo violento, de sensualidade e de ciume. O «clima» da obra é intenso, esbrazeante, determinando o valor psicologico das figuras, dum singular caracter.

«Terra Abrazadora» é falado em francês.

Atrás do reposteiro

Os jornais do Rio de Janeiro referem-se em termos elogiosos ao facto de haver sido condecorado com as insignias de S. Tiago o artista-emprezario Armando de Vasconcelos.

— O actor comico Carlos Leal tem sido muito felicitado pelo exito que obteve na realização do «compère» da revista «Pistarim», em cena, com grande sucesso, no Maria Victoria e que hoje ali se repete em duas sessões.

— Luiza Satanela está cuidando dos atractivos com que será exibida no Variedades, na «matinée» de domingo, dedicada ás crianças, a triunfante revista «Pernas ao léo», que hoje se repete ás 20 e 30 e 22 e 45 horas.

— Encontra-se em Lisboa, vindo da sua casa no Alentejo, o escritor teatral João de Vasconcelos e Sá, co-autor da revista «Fogo de Vistas», em ensaios de recordação para ser exibida no Porto.

— Já saiu de Milão, com destino a Lisboa, a grande companhia de opera italiana que no sabado se estreia no Coliseu com a «Aida».

— O emprezario Artur Emauz está já trabalhando na organização dos programas de teatro e cinema que vai apresentar, este inverno, no Gimnasio

— Volta a representar-se amanhã, em espectaculo inteiro, no Politeama, a hilariante farsa musicada «O Campeão», interrompida hoje pelo espectaculo unico que ali efectua o celebre «fakir» e cientista dr. Tahra Bey.

— Teve a amabilidade de vir á nossa redação, apresentar os seus cumprimentos de despedida, a gentil actriz Maria Bénard que partiu hoje, no «Sud», para Paris e Vichy.

— Vão começar esta semana, no Avenida, sob a direcção do professor Antonio Pinheiro, os ensaios da nova Companhia Hortense Luz, de comedia e farsa, para uma temporada neste teatro, a começar no proximo mês de Outubro.

Carreiras para a Trafaria

A'manhã são suspensas as seguintes carreiras de vapores, de Lisboa á Trafaria: os que partiam de Lisboa ás 21 e 45 e ás 0 e 20; e os que saiam da Trafaria ás 23 e 30 e 1 hora.

CRONICA

FROES ERA POETA

Ha no Rio de Janeiro uma empresa teatral que herdou o nome do italiano audaz, empreendedor e inteligente que foi: Paschoal Segreto.

Emigrado para o Brasil á busca de sorte, começou como engraxador e acabou em potentado, á frente de uma das mais poderosas organizações que conhecemos.

Fomos, nessa ultima fase, seu secretario, antes de entrarmos na redacção d'*A Noite*, nos primeiros anos do nosso exilio politico.

E porque a essa empresa, como á de José Loureiro, sua similar, nos liga uma sincera simpatia evocadora de tempos que não voltam, foi com o maior prazer que recebemos a noticia da justa homenagem que os sucessores de Paschoal Segreto acabam de levar a efeito.

Mandaram colocar no atrio do *Carlos Gomes*, que é um dos seus teatros, uma placa recordando a passagem do grande artista e nosso saudoso amigo e colega, dr. Leopoldo Frois, por aquele palco.

Ficou essa homenagem sendo a preparação da outra que devem prestar com a colocação do seu busto sobre um plicito em qualquer jardim ou praça publica do Rio de Janeiro, á semelhança do que já fizeram a João Caetano, outra gloria do teatro nacional.

Leopoldo Frois, formado em Direito, e que ao passar por Lisboa, renunciara á carreira diplomatica que ia iniciar, substituindo-a pela arte de representar, era de um aprumo irrepreensivel, tanto intelctual como moral, dentro e fóra da cena.

Boemio de espirito por excelencia, conhecemo-lo ainda na quadra angustiosa em que vendia e empenhava os proprios coletes, em S. Paulo, para pagar aos artistas seus contratados e, pouco depois, no *Trianon* carioca, quando a fortuna e a gloria foram ao seu encontro, especialmente com *O simpatico Jeremias*, original vitorioso de Gastão Tojeiro.

Leopoldo Frois chegou a dominar por tal modo que o seu nome no cartaz era a garantia de farta frequencia do publico.

Do seu original, *Mimosa*, representado no *Fenix*, do Rio, saltou para a voga a conhecida canção *Mimosa*, que se ouvia por toda a parte e á qual foram feitas diversas parodias.

Leopoldo Frois, de familia ilustre, culto, ora fino ironista, ora boemio romantico, artista entre os raros que o sabem ser, não é conhecido como poeta.

No entanto, compôs versos lindissimos.

Para prova, transcrevemos estas quadras que se ressentem, por vezes, da bendita influencia de Augusto Gil:

E' «flirt» para entreter;
A gente quando semeia,
Dizes que esse olhar, que enleia,
Meu amor, é p'ra colher...

Tu não quizeste ser minha...
Mudaste assim de repente...
Pensavas em ser sósinha
E foste de toda a gente!

Muitos te chamam perdida,
Mas seguiste a tua sorte...
Dizem que foste p'rá vida,
Acho que foste p'rá morte.

Vais-te embora e, com ar frio,
Fazes as malas e o mais...
E's como as aguas do rio:
Sabes lá para onde vais?

E's tão má, brigas á tôa,
E eu passo a vida ralado...
Mas, tambem, se fosses boa,
Isto já tinha acabado!

Sei que és má, não me compete
Indagar da tua fama...
O ceu tambem se reflecte
Na agua suja da lama.

Disses-te-me: «Eu dou-te a chave
Da minha casa e tu vais...»
Esta frase tão suave
Já a disseste a quantos mais?

Puz-te na rua. P'ra veres
Como eu vivia ralado...
Voltaste p'ra me dizeres
Que tudo estava acabado!

Cada vez que nós pensamos
Em acabar duma vez...
Não ha questões, descansamos,
E' lua de mel p'ra um mês!...

Estas quadras singelas que encerram, no entanto, conceitos filosoficos de uma graça bem sã e de observação salutar, foram publicadas no jornal *O Dia*, de Juiz de Fóra (Minas), em 12 de dezembro de 1919.

MARIO MONTEIRO
Advogado

BOLSA DE LISBOA

26 de setembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923	1.068$00	1.067$00	1.071$00
» 5 1/2 % 1935	—	—	991$00
Externo 3 % 1.ª Serie ..	1.251$00	1.253$00	1.256$00
» 3 % 2.ª » ..	—	—	—
» 3 % 3.ª » »	—	1.250$00	1.300$00
Emp. 4 1/2 % 1912	1.910$00	—	—
» 6 1/2 % 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1/2 % 1930-Consol	531$00	530$00	532$50
» 6 3/4 % 1930-Portos	568$00	567$00	570$00
» 6 % 1932	1.022$00	1.020$00	1.024$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa & Açores, » »	—	290$00	295$00
Portugal, » »	—	—	995$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	550$00
Fidelidade.....	—	12.000$00	—
Mundial	138$00	—	139$00
Nacional	—	380$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus.....	—	—	—
C.as diversas			
C. P. (ordinarias)..... ..	—	—	—
Aguas de Lisboa, port..	—	—	—
Cerveja Estrela.	—	138$00	139$00
Cimentos de Leiria.	360$00	350$00	—
Credito Predial	—	11$80	12$20
Gaz e Electricidade.....	263$00	263$00	263$50
Navegação	53$50	53$00	54$00
Portugal e Colonias.....	52$50	52$00	52$40
Portuguesa de Pesca ...	—	117$00	119$00
» de Tabacos.	251$00	250$00	252$00
Tabacos de Portugal ...	—	216$50	219$00
Tabaqueira	—	53$00	—
União Electrica Portug.	—	150$00	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	250$00	252$00
Busi—1.ª Emissão.....	42$00	42$00	42$50
» —2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	—	147$00	149$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o...	—	—	—
Norte 9 o/o	102$00	101$00	103$00
» 7 1/2 Trofa.....	90$00	89$00	91$00
» 7 1/2 B. Vista 1.ª .	90$00	89$50	92$00
» 7 1/2 B. Vista 2.ª .	—	81$00	90$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª .	—	72$00	74$00
» 7 o/o	105$50	105$00	105$50
» 8 o/o	88$40	88$30	88$50
» 10 o/o	—	92$00	93$00
U. Electrica Port. 7 1/2 .	—	115$00	116$00
Busi 9 o/o.....	—	114$00	115$50

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	102$35	102$75
Paris	1$29,3	1$29,8
Madrid	2$76	2$77,1
New-York	21$51,9	21$60,3
Zurich	6$39,6	6$42,1
Roma	1$73,9	1$74 6
Bruxelas	4$61,1	4$62,9
Amsterdão	13$33,1	13$38,3
Berlim	7$88,2	7$91,2
Praga	$98	$98,4
Rio de Janeiro	1$90,5	1$91,5
Libra ouro.....	160$60	—

Hoje: no POLITEAMA

O dr. Tahra Bey

na sua unica e ultima demonstração cientifica e nas suas geniais transmissões do pensamento

Traz a aureolar-lhe a fronte e a iluminar-lhe a figura messianica uma luz de misterio e de espiritualidade! Vem de uma missão que comprova as suas altas virtudes de sabio e de divulgador de relegiões novas, que reduzem o povo e o arrastam atrás da sua tunica branca, do seu perfil austero e embriagador.

Tahra Bey, o grande e maravilhoso projeta moderno, reaparece hoje no Politeama, para nos prender uma vez mais á magia das suas demonstrações que roçam pelo sobrenatural, á ascentralidade do seu poder de adivinho, como nenhum outro foi capaz de exercer o sexto sentido, que ele possui no mais elevado grau de sensibilidade, num poder de vibração que penetra todos os cerebros e todas as almas. Deixar de vê-lo é perder a unica ocasião de admirar a sua ciencia formidavel, misteriosa e grande.

A Lisboa que viu já no Variedades a revista

Pernas ao léo

canta agora

"Marléne"

neste estribilho:

Marlene,
deitaste as saias ao ar
e fizeste muito bem.
Marlene,
agora, podes andar
como melhor te convem.
Marlene,
podem dizer que és esquisita,
o mundo diz o que quer,
Marleae,
mas não negam que és bonita
não negam que és bem mulher

Criação sublime de Irene Izidro

Dr. Cascão de Anciães
Retomou a clinica

HOJE E ATÉ DOMINGO
NO AVENIDA
ULTIMAS
Da farsa alegrissima, criação de
BEATRIZ COSTA
e **NASCIMENTO FERNANDES**
A ESTRELA DO AVENIDA

REVISTA DO POVO
Que o povo sente
Que o povo adora
Que o povo grita
Que o povo canta
A DO MARIA VICTORIA
em triunfo absolutissimo
PISTARIM

ESCOLA MINERVA

AVENIDA DA REPUBLICA, n.º 13—(Palacete expressamente construido para Escola) — Abertura das aulas em 6 de Outubro—Estão abertas as matriculas.—Informações pelo Telefone N 6382

A Escola mais bem situada e que oferece aos seus alunos mais confôrto e higiene. Luxuosas instalações, laboratorios, ginasio, campo de Basket, cinema etc., etc. Magnificos resultados nos exames oficiais no ano lectivo findo, conforme nota enviada ao Ministerio da Instrução. 58 aprovações e distinções. Requisitar prospecto com os nomes e moradas desses alunos

PARA AS CRIANÇAS

PAGINA INFANTIL

Misterioso desaparecimento

Naquele mundo de insectos, a Senhora Louva-a-Deus criara fama pelas suas lindas maneiras e elegancia de porte.

Todos eles se extasiavam para a finura daquela atitude de mãos postas, entre os insectos sem educação, um exemplo de que se orgulhavam.

Alí, pelos arredores, nenhum bicho a igualava!

Debaixo dumas pedras, viviam familias de bichos de conta, uns malcriados, que, por dá cá aquela palha, se faziam logo numa bolinha.

Cigarras e grilos eram considerados os ciganos do sitio, porque pasavam a vida a cantar, descuidados, sem tomar a vida a sério!

As formigas, bichinhos egoistas, só trabalhavam para o seu bem estar sem se preocuparem com o dos outros.

Os escaravelhos, uns porcalhões, com quem ninguem se queria dar; as borboletas, futeis e levianas; os mosquitos, insuportaveis, com aquela trombeta quizilenta; as vespas, temiveis, por causa do seu ferrão peçonhento; as moscas aborrecidas e sujas; enfim, de todos eles quem merecia as homenagens da bicharada era sempre a Senhora Louva-a-Deus.

Não admirava, portanto, que Sua Excelencia fôsse arrogante, soberba, e tratasse a arraia miuda e o proprio marido por cima do ombro!

Mas quando constou que este desaparecera,

a bicharia,
em correria,
foi pelos prados,
p'los povoados,
e, sempre em cata,
correu a mata
os arvoredos,
mais os penedos,
passou ribeiras,
foi pelas eiras,
a procurar,
a indagar
o tal marido
desaparecido! —

Tudo foi baldado!

Apesar da sua má fama, os outros bichos tinham bom coração e choravam a sorte daquela viuvinha, certamente, inconsolavel!

Qual deles havia de dar noticia tão dolorosa á Senhora Louva-a-Deus?

E olhavam, cheios de comiseração, a haste onde ela balouçava o corpo elegante, dormindo um sono reparador.

Mal sabia a pobre o que esperava!

Ficar, assim, tão novinha, sem um marido que tanto a adorava!

Até se arrepiavam com tal ideia!

E nenhum deles tentava acordá-la, com receio daquele despertar horrivel!

O que lhes fazia especie era uma coisa estranha que, mesmo dormindo, Dona Louva-a-Deus, tinha atravessada na boca.

Haste de planta, palha da eira ou tronco de arbusto?

Foi a borboleta azul que, mais curiosa, tratou de voar para junto da dorminhoca e, ao certificar-se do que tanto os intrigava, as asas bateram-lhe de horror!

Quasi desmaiou, fazendo tremer a planta onde pousara.

Foi então que Dona Louva-a-Deus despertou.

Ao ver os olhos de tanta bicharia pregados nela, abriu a bocca de espanto e o tal objecto que lá estava pendurado, caiu em cima dos outros bichos.

Todos recuaram, espavoridos!

A megera comera o marido e, como ele era gordinho, no seu bucho não coubera aquela perna que ainda conservava na boca!

O idolo, o exemplo do reino dos insectos, não passava duma fera sanguinaria!

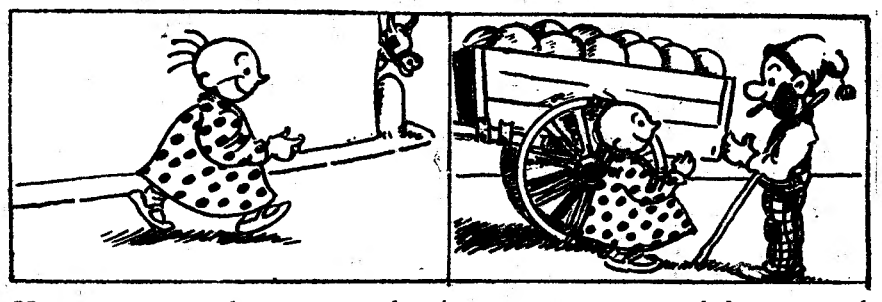
Então, a bicharia, revoltada, quis dar cabo da hipocrita que, já, de mãos postas, se preparava para intrujar os papalvos dos futuros maridos, com aquelas atitudes de beata falsa!

E ela não teve mais remedio senão dar ás asas, para procurar outro sitio onde as suas proezas ainda não fôssem conhecidas!

Mas, ali, entre os antigos companheiros, a Louva-a-Deus passou a ser conhecida pela Louva-o-Diabo!

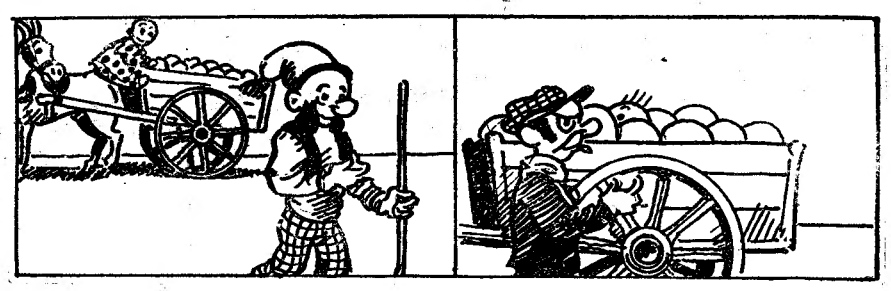
VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS



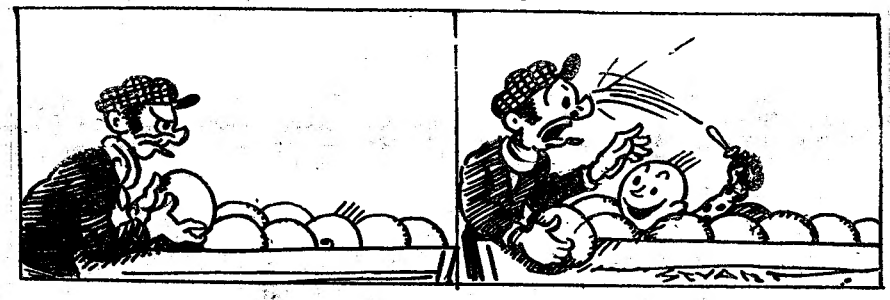
Manecas encontra-se sem trabalho, e vai ter com o Comissario do Desemprego.

... mas, no caminho, encontra um saloio que lhe oferece um emprego: o de guarda da sua carroça de melões.



Enquanto o saloio vai almoçar, Manecas mete-se dentro da carroça.

Chega um gatuno que confunde a careca do Manecas com um melão e que, por isso, opera tranquilamente...



... escolhendo os melões mais maduros para roubar.

Ao apalpar, porém, a cabeça do Manecas, este atira-lhe, por meio duma seringa, um liquido asfixiante que o põe "knock-out".

Boletim Meteorologico
da Praia da Rocha

Fornecido pela «Sociedade Propaganda de Portugal» no dia 26 de setembro

Barometro a 0º e ao nivel do mar—762,mm.
Direcção do vento—N. N. N.
Força do vento—Aragem.
Estado do ceu—coberto.
Chuva em mm—00
Temperatura maxima—24º.
Temperaturaminima—20º.

BODO AOS POBRES

Passando no proximo dia 5 de outubro o aniversario da proclamação da Republica, a comissão administrativa da junta da freguesia de Arroios distribui um bodo aos pobres, os quais devem apresentar os seus requerimentos até ao dia 3 do mesmo mês.

O ANO LECTIVO

Continuam abertas, até fim do corrente, no Ateneu Comercial de Lisboa, as matriculas para o curso complementar de comercio, nocturno, que dá as mesmas vantagens dos cursos professados nas Escolas do Estado.

As aulas, que funcionarão das 20 ás 24 horas, serão regidas por professores devidamente especializados.

Funcionará tambem o curso preparatorio equivalente ao 2.º grau do ensino primario, habilitando os alunos da 4.ª classe e preparando-os para a matricula, no ano seguinte, no curso complementar de comercio.

Na respectiva secretaria prestam-se informações em todos os dias uteis, das 21 ás 24 horas.

Como nos anos anteriores, o Ateneu Comercial teve a amabilidade de oferecer a um estudante protegido pelo «Diario de Lisboa» a matricula gratuita nas suas aulas de ensino profissional.

Os nossos agradecimentos.

—Está tambem aberta a matricula para a frequencia das aulas primarias do Gremio Popular, cuja séde é na rua dos Cordoeiros, 50, 1.º.

—A comissão administrativa da Junta da Freguesia de Arroios resolveu, a pedido de muitos dos seus paroquianos, elevar ao dobro este ano o numero de crianças de ambos os sexos admitidas á frequencia das aulas, numero esse que era de 100.

A inscrição faz-se até 3 de outubro.

Este ano funcionará tambem o curso nocturno instituido pela mesma junta em 1932, para alunos pobres de idade superior a 15 anos.

Aventuras de dois compadres

Existiam numa terreola da provincia dois compadres muito amigos e ambos muito estupidos, que um dia se dispuzeram a correr mundo, sedentos de aventuras e feitos que os notabilizassem e fizessem subir o pedestal da Gloria, sem ser o da calçada da dita, onde, para subi-lo, se tem que ir de elevador...

Confiaram-se mutuamente os seus planos, arranjaram a equipagem e ala; eles aí vão, dispostos a meter o Rossio na rua da Betesga...

Chegaram á estação do caminho de ferro, e vá de comprar os bilhetes para a viagem até Lisboa.

O Aniceto, que ainda assim era o menos estupido, pediu:—O senhor dá-me dois de terceira para Lisboa...

E ao saber pelo empregado o custo das duas passagens, quasi que ia desmaiando.

—O senhor está doido! Então ainda não ha muito tempo o Antonio das Bestas foi a Lisboa por muito menos dinheiro, e agora vocemecê já pede mais! Ná, assim não... Nan somos ricos.

—Mas oiça lá, tiosinho — respondeu o empregado.—Você não vê que os preços já aumentaram?

—Quero lá bem saber disso! Não os aumentasse!

—Bom; quere os bilhetes ou não? Olhe que o comboio está a partir — avisou o empregado.

—Que me importa a mim! Não é verdade, Pacovio? — preguntou o Aniceto ao compadre, que era um pouso surdo.

—Ah, se o comboio se partiu, não podemos ir... — respondeu este.

—Qual partiu, nem meio partiu! O comboio é que está a partir!—retorquiu o Aniceto arreliado.—E dirigindo-se ao empregado: — Vossoria desculpe, mas aqui o mê compadre é um pouco surdo...

—Olhe que já só lhe faltam dez minutos para apanhar o comboio.—avisou o bilheteiro.—Quere os bilhetes ou não?

—Se faz um preço mais baratinho ainda vai, agora assim é muito caro...

—Isto aqui é preço fixo, não ha descontos. Quere ou não quere? Olhe que já só faltam cinco minutos...

Os dois compadres conferenciaram durante uns momentos, e o Pacovio observou: — O melhor será a gente ir á outra estação adiante, visto que foi lá que o Antonio das Bestas embarcou... E' mais baratinho...

E por entre as gargalhadas do empregado que ouvira a conversa dos dois saloios, estes lá seguiram estrada fóra, muito senhores de si, convencidos de que não se tinham deixado enganar.

— Aquilo é que era um maroto, hein? — dizia o Aniceto ao Pacovio, que nesse momento procurava na algibeira das calças a onça do tabaco.

— Não me parece...

— Não te parece o quê, homem de Deus! — exclamou o Aniceto admirado.

— Que esteja rôto... Eu não te dizia? Cá está a onça. Quem é vivo sempre aparece — respondeu o Pacovio, que continuava a perceber mal.

— Vai-te pró Demo e não me atentes! — bradou o Aniceto.

Sempre discutindo, chegaram á estação, e finalmente lá embarcaram por um preço mais baratinho. Pudera não! Pois se tinham andado a pé uma quantidade enorme de quilometros!

E agora, esperemos que os dois inteligentes compadres cheguem a Lisboa, para narrarmos as suas formidaveis aventuras.

(Continua)

HENRIQUE SAMORANO

COLEGIO DE MENINAS
Secção do INSTITUTO LUSITANO em séde completamente separada
Calçada do Tojal, 6 (Quinta de Tojalinho), LISBOA-BENFICA. Telefone 74 Benfica
Alunas internas, semi-internas e externas. Instrução Primaria, Curso dos liceus, Curso Comercial e toda a educação completa de uma menina.
Peçam prospecto com condições

Dr. Ferreira Pires
Das Faculdades de Filadelfia e Lisboa
Doenças da bôca e maxilares
Clinica Dentaria
Rua do Jardim do Regedor, 51, 1.º
Telefone 2 5709

A Cidade

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 2 1738

Chá das cinco

Amarelos

— Os senhores, no Ocidente, não fazem uma ideia do que se passou, e do que se passa, entre chineses e japoneses! — disse-nos alguem que, no desempenho duma elevada missão, tem estado até ha pouco em Changai. Se fôsse verdade o que disseram os jornais e as revistas europeias, Changai não seria mais que um montão de ruinas...

— E afinal...

— Já nem ha vestigios do que se passou, da luta que se, por vezes, assumiu proporções tragicas, nunca deixou de oferecer aspectos dum comico irresistivel. Para a maioria das pessoas que estavam em Changai, os bombardeamentos constituiam, mesmo, um espectaculo apreciavel. Imagine que, quando a meio da luta — e isto era frequente — surgia qualquer navio que não fôsse chinês ou japonês, o apito ou a «sirêne» de bordo tocava, e isto era o bastante para que os canhões se calassem — até que o vapor tivesse alcançado zona segura... Depois, claro, recomeçava a luta.

Muitas foram as anecdotas que surgiram, no meio da conversa, anecdotas tanto mais interessantes, quando é certo que só terão uma ligeira tinta de fantasia. Mas mais do que as anecdotas, interessará ao leitor esta declaração:

— A Europa que não se deixe iludir com o falado «odio» entre chineses e japoneses. A luta entre os dois paises não é mais feroz nem tem mais entusiasmo que as lutas frequentes entre divisões, regimentos e bandos, comandados por generais chineses. Tudo questões familiares. No geral, chineses e japoneses estimam-se, e hão de acabar por se unir todos á volta dum ideal — do ideal «amarelo».

O europeu — e sobretudo o latino — tem a mania de criar uma opinião sobre todos os problemas, ainda que deles não conheça senão aparencias — e por vezes aparencias longinquas. E é assim que se tornou quasi um lugar comum a afirmação da superioridade do japonês sôbre o chinês. Pois esse homem culto e inteligente que ha tantos anos vive e trabalha no Extremo-Oriente, em contacto com a vida chinesa e com a japonesa, é de opinião contraria:

— O japonês pode ser mais pratico; saber aproveitar melhor a obra de talento ou do genio dos outros. Mas o chinês é muito mais inteligente. E' incontestavelmente superior. E a prova está nisto: a China tem criado civilizações. Pode o Japão apresentar a mesma folha de serviços?

E, para demonstrar que o chinês, além de invulgarmente inteligente, tem qualidades de acção e de perseverança invulgares, o nosso amavel informador ainda nos disse:

— Lembre-se disto: o chinês até trabalha, manualmente, o durissimo quartzo!...

FELIX CORREIA

as 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

GINASIO

Arthur Emauz, antigo empresario do Salão Foz, tem a honra de convidar os antigos frequentadores desta casa de espectaculos (quer senhoras, quer cavalheiros), bem como todos os que se têm dignado acompanhá-lo nos outros teatros e cinemas que tem dirigido, a requisitarem na bilheteira do Teatro do Gimnasio, desde hoje até 2 de outubro, das 15 horas ás 19,30, os cartões de convite para as «matinées» elegantes que brevemente ali se começam a realizar todos os dias uteis com cinema, concerto, atracções ou revista, finalizando com baile e chá, graciosamente servido ás senhoras.

VEJA HOJE E ADMIRE no
POLITEAMA
o celebre «FAKIR» e scientista
DR. TAHRA BEY
assombro de verdade e advinhação
MAS, AMANHÃ, VÁ DESOPILAR RINDO ATÉ REBENTAR com
O Campeão

MANIFESTAÇAO FUNEBRE

Sepultou-se hoje o duque de Palmela

que foi a enterrar sem pompa

conforme a sua ultima vontade

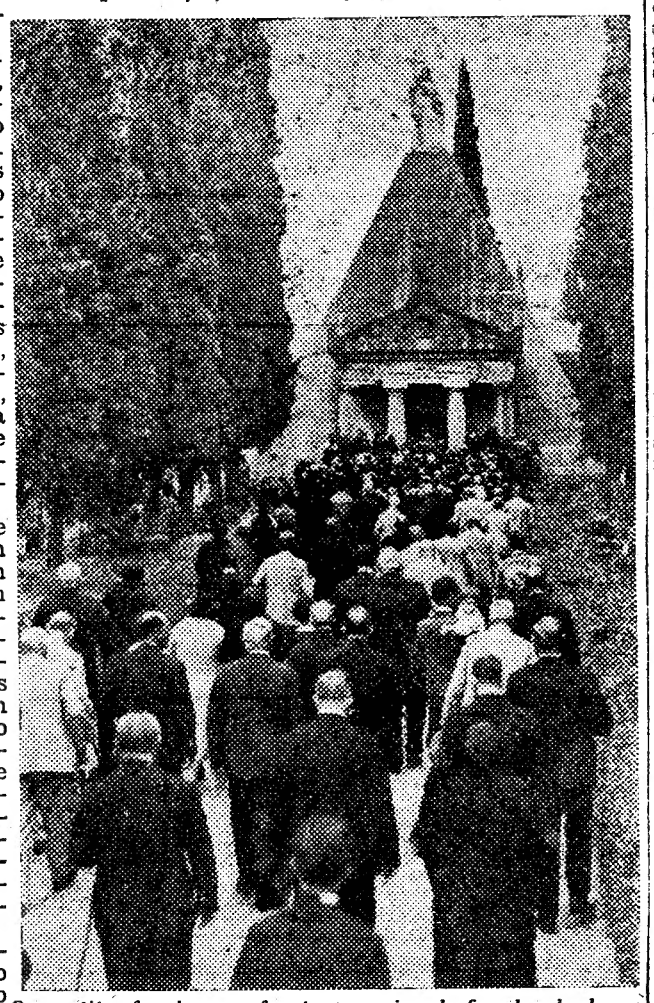
O funeral do sr. duque de Palmela saiu hoje, ás 11 horas, do seu palacete de Cascais, em cuja capela se rezaram missas com a assistencia de pessoas de familia e amigos intimos do falecido.

O corpo foi transportado em auto-carro, acompanhado de varios automoveis, e o prestito funebre chegou ao cemiterio dos Prazeres antes do meio dia, sendo ali aguardado por numerosas pessoas e por alunos de colegios e asilos protegidos pela casa Palmela, entre estes o dos Invalidos do Trabalho, cujos asilados formaram em duas filas, abrindo alas para a passagem da urna de mogno, que era transportada por empregados da casa.

Por expressa vontade do finado, não fôram oferecidas corôas nem flores, e não se fizeram turnos pelo mesmo motivo e pela impossibilidade de neles tomarem parte todas as pessoas que encheram a capela do cemiterio e depois acompanharam o corpo do ilustre titular até ao imponente jazigo da familia do duque de Palmela, junto do qual ficaram chorando dezenas de criadas e protegidos da casa.

Desde Cascais acompanharam o prestito funebre os srs. barão de Linhó, irmão do estinto; condes de Calhariz e da Povoa, seus filhos; marquês de Tancos e conde de Valbom, seus genros, e outros membros da familia.

Entre outras pessoas incorporaram-se no funeral os srs. marquês do Lavradio, representando a sr.ª D. Amelia de Orleans e Bragança; condes de Tarouca, da Foz, de Cabral, de Bobone, de Farrobo, da Lapa, das Galveias, de Tojal, de Vale de Reis, de Ribamar, de Peniche, de Santar, e visconde da Atouguia; e os srs. João de Azevedo Coutinho, Camelo Lampreia, João Perestrelo de Vasconcelos, Diniz de Melo Manuel Bordallo Pinheiro, Pedro Bordallo Pinheiro, Henrique de Brion, Julio Jardim de Vilhena, Cunha Reis, Artur Anibal Ramos, João Frois, José de Melo, Frederico Pereira Palha, Eduardo de Maya Cardoso, Simão Arouca, Antonio Maria de Oliveira Belo, José Lino, Gama Lobo, Domingos Centeno, Antonio Pereira de Melo, Manuel Vaz de Sampaio e Melo, José de Azevedo Castelo Branco, Sebastião Calheiros, Ricardo O'Neil, Alfredo Mendes da Silva, dr. Reis Torgal, Fernando Silveira Ramos, José Santos, Eduardo Pinto Basto, José Infante da Camara, D. Bernardo Mesquitela e Rogerio Perez.



O prestito funebre em frente do jazigo de familia do duque de Palmela

O Automovel Club de Portugal, de cuja assembleia geral o duque de Palmela era presidente, fez-se representar no funeral. Tanto o edificio da séde em Lisboa como a filial do A. C. P. no Porto envolveram em crepe os seus escudos e conservaram as bandeiras em funeral.

SÃO LUIZ apresenta
o drama de paixão sob um ceu de fogo
TERRA ABRAZADORA
com JEAN HARLOW, cognominada o DESEJO LOIRO, CLARK GABLE e MARY ASTOR
O filme do amor, do ciume e da sensualidade!

O ministro do Interior

visitou hoje a Casa Pia

O sr. ministro do Interior visitou hoje demoradamente as instalações da Casa Pia, aonde chegou pelas 15 e 30, acompanhado do seu chefe de gabinete. O sr. capitão Gomes Pereira era ali aguardado pelo director geral da Assistencia, sr. Machado Pinto; pelo sub-director daquele estabelecimento de ensino, sr. Silvestre da Silva, e por varios professores e funcionarios.

O sr. capitão Gomes Pereira esteve em todas as aulas e oficinas, lamentando a circunstancia de se estar em periodo de férias e não as poder ver, por consequencia, em plena laboração, apressando-se, porém, a declarar que, logo que comecem a funcionar novamente os serviços da Casa Pia, irá ali fazer uma visita demorada.

As impressões colhidas pelo sr. ministro do Interior, e que traduziu nas referencias feitas ás varias dependencias visitadas, fôram as melhores.

Faculdade de Letras

De 28 do corrente até 12 de outubro proximo, está aberta na secretaria da Faculdade de Letras de Lisboa, todos os dias uteis das 12 ás 16 horas, a matricula gratuita para a frequencia das cadeiras e cursos de Estudos camonianos, Lingua e literatura arabes (curso elementar e complementar); Sanscrito, Gotico e Lingua Italiana.

NOTICIAS DA ARCADA

Segundo nos informam no sub-secretariado das Corporações e Previdencia Social encontram-se já completados os quadros de pessoal do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia.

— Reassumiu as suas funções o sr. dr. Veiga Simões, secretario do Supremo Conselho de Administração Publica.

Presidencia da Republica

O sr. Presidente da Republica recebeu hoje, ás 16 e 30, a jornalista miss Alice Oram, enviada especial do jornal norte-americano «Christeau Science Monitor», que está a publicar uma série de entrevistas com chefes de Estado acerca do actual momento internacional.

Prisão dum gatuno

Foi preso Manuel Soares, com 15 prisões por furto, que num estabelecimento da avenida 5 de Outubro furtou dois cortes de fazenda.

As investigações sobre o caso estão a cargo do agente Baldy Belem.

Infiel depositaria

A sr.ª Benedita de Miranda, quinta do Bandeira, 16-A, queixou-se á Policia contra uma sua visinha que se nega a entregar-lhe uma maquina de costura e outros objectos que lhe deu a guardar.

Proeza de carteiristas

Os gatunos furtaram ao sr. Maximiano Rosas, negociante, uma carteira com dinheiro e varios documentos, no momento em que a vitima embarcava na estação do Rossio para Coimbra.

Criado gatuno

Foi preso no Porto, tendo dado entrada hoje nos calabouços do Torel, Cesar Alves, que é acusado de ter furtado ao seu patrão sr. José Ramalho a quantia de 7.000$00.

A Policia procede a investigações.

DESPORTES

Na séde do Operario Foot-ball Club está aberta a inscrição para os socios daquela colectividade desportiva que queiram dedicar-se á modalidade de «basket-ball.

Têm inicio no proximo dia 30 do corrente os campeonatos de lawn-tennis inter-socios, do Sport Lisboa e Benfica, fechando a inscrição no dia 28, á noite.

EXERCITO E MARINHA

Foi hoje publicada a portaria que manda desarmar por completo o aviso «Adamastor».

T. S. F.
Colocação de antenas e material para as mesmas
Preços moderados
Avenida Stand, L.da
57, R. Jardim Regedor, 59
RESTAURADORES Telf. 2 5910

A Cidade

DOENÇAS NERVOSAS
Gabinete Hidroterapico — Avenida da Liberdade, 12
Medicos-directores { Dr. J. Silvestre d'Almeida / Dr. José Rocheta
Duches, banhos de vapor e carbo-gazosos, Diatermia, R. U. Violetas e I. Vermelhos, electricidade

VIDA DIPLOMATICA

Entregou hoje credenciais

ao chefe do Estado

o novo embaixador do Brasil

Revestiu-se de excepcional brilhantismo a cerimonia que hoje se realizou, no palacio de Belem, para entrega das credenciais do novo embaixador do Brasil.

Pelas 14 horas, chegaram ao palacio da embaixada, em frente do qual formavam dois grupos de esquadrões da G. N. R., de grande uniforme, os srs. Barreto da Cruz, chefe do protocolo da Republica e introdutor de embaixadores, e Pinto Ferreira, adjunto ao protocolo do ministerio dos Estrangeiros, que iam receber aquele diplomata, para o acompanhar ao palacio de Belem.

Após a troca de cumprimentos, o sr. dr. Guerra Duval saiu da embaixada, tomando lugar num automovel da Presidencia, acompanhado pelo sr. Barreto da Cruz.

Nesse momento, o terno de clarins da G. N. R. executou a marca de continencia e as forças apresentaram armas.

Num outro automovel seguiram os srs. Pinto Ferreira e Franklim de Almeida Lima, secretario da embaixada brasileira.

O novo embaixador do Brasil, sr. dr. Guerra Duval, à saida da embaixada

Formou-se então o cortejo a caminho do palacio presidencial. A' frente um batedor da Segurança Publica, em «moto», depois o terno de clarins da G. N. R., os dois automoveis e na cauda os grupos de esquadrões que constituiam a escolta.

Em frente do palacio de Belem alinhava um batalhão de infantaria 1, com bandeira e banda, em uniforme de gala.

A' chegada do sr. dr. Guerra Duval, a banda executou os hinos brasileiro e português, descobrindo-se respeitosamente dezenas de populares que uma força de Policia continha a distancia.

O ilustre diplomata, que ostentava a faixa vermelha da grã-Cruz de Cristo, foi recebido á porta do palacio pelo sr. dr. Antonio Séves, adjunto ao protocolo da Presidencia, e depois de atravessar a sala das Bicas, por entre duas filas de soldados da guarda do palacio, em grande uniforme, foi introduzido na sala Imperio, onde aguardou uns momentos audiencia presidencial.

Pouco depois, o novo embaixador do Brasil dava entrada na sala Luiz XV, onde se encontrava o sr. Presidente da Republica, em uniforme de gala e com a banda das Três Ordens, ladeado pelos srs. ministro dos Estrangeiros e comandante Jaime Athias, secretario geral da presidencia. A' retaguarda agrupavam-se os oficiais da Casa Militar do chefe do Estado e o pessoal do gabinete do sr. dr. Caeiro da Mata

O discurso do embaixador

Senhor Presidente:—*Acreditado pelo ex.mo senhor chefe do Governo provisorio embaixador extraordinario do Brasil, tenho a subida honra de apresentar-me a V. Ex.a.*

Prezando altamente, como todos os brasileiros prezamos, os vinculos de consanguinidade que nos ligam a Portugal num justificado orgulho de estirpe,—nenhum encargo mais prestigioso poderia eu receber do meu Governo, nem missão que acolhesse com mais esperança de bem servir, ou maior contentamento pessoal.

Empenhei todo o meu esforço e o meu vigilante cuidado para que as cordealissimas relações de amizade luso-brasileiras se façam cada dia ainda mais intensas no dominio do sentimento e no das realizações praticas, para beneficio e jubilo das duas grandes Nações.

E peço e espero de V. Ex.a e do Governo português o valioso apoio e o concurso indispensavel de que careço para atingir este fim, que é o proprio objectivo da minha missão.

Em nome do ex.mo senhor chefe do Governo provisorio, em nome do Governo do Brasil e do povo brasileiro e no meu proprio, tenho a honra de apresentar a V. Ex.a ardentes votos pela grandesa e sempre maior prosperidade de Portugal e pela felicidade pessoal de V. Ex.a.

O discurso do presidente

Senhor Embaixador:—*E' com o maior prazer que recebo V. Ex.a, que Sua Excelencia o senhor chefe do Governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil acredita como embaixador extraordinario e plenipotenciario junto da Republica Portuguesa, dando assim o mais alto magistrado da Republica brasileira uma nova prova de afecto a Portugal, encarregando de tão alta missão, um dos seus mais prestigiosos diplomatas cujos dotes pessoais tão brilhantemente se têm afirmado no desempenho de altos cargos.*

Portugal e Brasil, unidos por tradicionais laços de amizade e vinculos indissoluveis de consanguinidade, para o estreitamento dos quais, como acabais de afirmar, empenhareis todo o vosso esforço, encontram-se perante o mundo unidos na grande obra de progresso e de paz.

Para o desempenho da vossa alta missão podeis contar com o meu mais vivo apoio e o concurso leal e sincero do Governo português.

Em meu nome pessoal e como interprete dos afectuosos sentimentos do povo português faço os mais ardentes votos pela prosperidade da gloriosa Nação brasileira e do ilustre chefe a quem o Brasil confiou os seus grandes destinos no mundo.

Terminados os discursos, o sr. dr. Guerra Duval passou ao gabinete particular do sr. general Carmona, onde conversou durante alguns momentos com o Chefe do Estado, após o que se retirou com o cerimonial da chegada.

Noticias da folha oficial

Foi hoje publicado no «Diario do Governo» o despacho que exonera, a seu pedido, o sr. tenente dr. Antonio Afonso Salavisa do cargo de governador civil de Castelo Branco e nomeia, em sua substituição, o sr. capitão Carlos Alberto Godinho.

—Por despacho hoje publicado na folha oficial pela Direcção Geral de Segurança Publica foi prorrogado por mais trinta dias o prazo da sindicancia á Policia de Segurança Publica do Porto.

—Um decreto hoje publicado pelo ministerio do Interior cria a freguesia de Pinhão, constituida pela povoação do mesmo nome, no concelho de Alijó e distrito de Vila Real.

Imposto de camionagem

Na séde da Associação de Lojistas realiza-se na proxima sexta-feira, ás 14 horas, uma reunião magna dos camionistas do país, para se apreciar a forma como está sendo aplicado o imposto de camionagem.

Descobertas arqueologicas

em Santa Clara de Coimbra

Informa a «Gazeta de Coimbra» que a restauração do historico templo de Santa Clara-a-Velha tem revelado e, certamente, continuará a revelar as mais agradaveis surprezas para os arqueologos e cultores das belas artes.

Depois da aparição de bastantes documentos necessarios á perfeita restauração de janelas, rosáceos e capiteis, descobriu-se agora, sob o telhado da igreja, outro de três vertentes, feito de tejolo, sem duvida o primitivo, e que se torna muito interessante pela raridade da sua disposição.

Filhos "exemplares,,

Foram presos, por agredirem as suas respectivas mãis, Antonio Gregorio Gomes, rua da Conceição da Gloria, 24, e Antonio Figueiredo, calçada da Picheleira, 6, 2.º, que recolheram aos calabouços do Torel.

GRANDE CASINO DE ESPINHO
Zona de Jogo e Turismo — Aberto de 1 de Junho a 30 de Novembro

O DESFALQUE DA JUNTA GERAL

As autoridades

estão a tratar

da entrega do criminoso

A Policia de Investigação Criminal está já a tratar, por intermédio do ministerio dos Negocios Estrangeiros, da extradição de Jorge Pinto Pacheco o autor do desfalque praticado na Junta Geral do Distrito, que ontem foi preso na Grecia, como noticiámos,

O chefe Pereira dos Santos e os agentes Amado e Coelho procederam durante o dia de hoje a varias diligencias para apurarem quem são e onde se encontram as pessoas a quem o infiel tesoureiro entregou dinheiro antes da fuga.

Foi no dia 18 que o presidente da Junta Geral do Distrito, sr. major Pedroso, teve conhecimento do desfalque, do qual fez participação no dia seguinte ás autoridades competentes.

Jorge Pacheco entrara em goso de licença no dia 6. Uma vez em campo, a Policia averiguou que ele tinha levantado 300 libras e 10 contos em Madrid, na sucursal de «La Equitativa». Acompanhava-o nessa ocasião uma pessoa residente na capital espanhola e amiga de um português, a quem o fugitivo se apresentara dizendo-se emigrado politico.

A aludida pessoa, tendo desconfiado da sinceridade das declarações do pretenso emigrado, escreveu para Lisboa a pedir informações a seu respeito. Foi por essa carta e por outras que se lhe seguiram que se reconstituiram todas as passadas de Jorge Pacheco desde a sua saida de Lisboa.

Tomára aqui um comboio para Faro, dirigia-se de Faro para Sevilha e de Sevilha para Barcelona, onde chegou no dia 14. Nessa cidade como os criados do hotel lhe tivessem pedido que preenchesse o respectivo boletim de chegada, Jorge Pacheco exaltou-se com eles alegando que por ser madrugada não havia o direito de o incomodarem na sua qualidade de hospede.

No dia seguinte partiu de Barcelona para Marselha onde embarcou com o nome de Bonifacio, no vapor «Athas» que faz carreiras directas para a Grecia.

Foi de bordo desse barco que expediu um radio para Lisboa a pedir a um amigo que lhe enviasse 30 contos para a Posta Restante do porto Pireu onde devia chegar ás 13 de ontem.

O chefe Pereira dos Santos interceptou esse radio, e foi assim que se conseguiu deitar a mão ao fugitivo quando se apresentava na estação telegrafo-postal do aludido posto grego a saber se tinha correspondencia.

Outro desfalque

Foi preso ontem á noite no Parque Mayer, pelo agente Natario, o ex-tenente do exercito Antonio de Sousa Marques, que era procurado ha dois meses por ter desertado, depois de ter feito um desfalque num estabelecimento do Estado.

O caso foi comunicado a quem de direito, aguardando agora a Policia a comparencia da autoridade militar competente para lhe entregar o preso.

JULIO DAS FARTURAS
Salão de festas do **Parque Mayer**
Cinema — Variedades — Baile
Estupendo exito dos «Reis do Maxime»
Randal e Ripamonte
Sorteio de valiosas surprezas
Entrada gratis — Rigorosa selecção

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 e 30—«Dr. Tahra Bey».
Avenida—A's 20 e 45 e 22 e 45—«A estrela do Avenida»
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Pernas ao léu».
Maria Vitoria—A's 20 e30 e ás 22 e 45—«Pistarim».

DIVERSOES

Luna Parque—Atracções— Todas as noites.

CINEMAS

São Luiz—A s 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Central—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21.— Cinema Sonoro.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Dominges Sequeira
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Belgica—R. da Beneficencia—Sonoro, aos domingos, ás 20 e 45.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Jardim Cinema—Avenida Alvares Cabral—A's 21 e 30.
Belem-Jardim—Espalanada e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.

Excursão em grupo a Paris e Lisieux promovida pela C. P. com demora de 5 dias e passeios a Malmaison e a Versailles e uma peregrinação ao CARMEL DE LISIEUX

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses organizou uma excursão a Paris e Lisieux com partida simultanea de Lisboa e Porto, em grupo, pelos comboios ordinarios, constando do programa em Paris visitas aos principais boulevards, Avenidas, monumentos e curiosidades da cidade e arredores, e em Lisieux uma peregrinação ao Carmel de Lisieux e missa na Capela de Santa Teresinha.

Minimo 30 pessoas—Preço 1.800$00.

Este preço compreende o bilhete de combóio em 2.ª classe e todas as despesas em Paris e Lisieux. Hotel de 1.ª ordem. As refeições em viagem serão por conta dos excursionistas.

A excursão partirá no dia 11 de outubro: de Lisboa pelo comboio 51, ás 8 e 40, e do Porto pelo comboio 52, ás 8 e 13, estando de regresso no dia 19 á noite.

As pessoas que não queiram regressar com a excursão podem faze-lo, pois o bilhete do comboio tem a validade de 45 dias, dando direito a paragens nas estações intermédias.

A inscrição está aberta: em Lisboa no Escritorio de Informações da estação do Rossio, 1.º andar, e no Porto na estação de S. Bento, onde o programa completo está patente, encerrando-se no dia 4 ás 17 horas.

E' preciso passaporte.

Para informações da provincia, dirigir-se á Delegação da Companhia para o Turismo, Estação do Rossio, 1.º andar, Lisboa ou á Delegação da Companhia no Porto, Rua da Madeira, Porto.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Serviço combinado com a Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

AVISO AO PUBLICO

Bilhetes directos simples e de ida e volta

A partir de 15 de Setembro de 1933 vender-se-ão bilhetes directos simples e de ida e volta das estações de Valadares, Gaia, Campanhã e Porto para as de Agueda, Couto de Cucujães, Eirol, Eixo, Oleiros, Oliveira de Azemeis, Paços de Brandão, S. João da Madeira, S. João de Vêr e Vila da Feira e apeadeiros de Arrifana, Cabanões, Casal de Alvaro, Cavaco, Escapães, Paramos, Rio Meão, S. João de Loure, S. Tiago e Travassô, da Companhia do Vale do Vouga, ou inversamente, aos preços resultantes da ligação da tarifa n.º 3 (§ 4.º da Companhia Portuguesa com a n.º 8 da Companhia do Vale do Vouga.

Estes bilhetes poderão ser vendidos para qualquer comboio, excepto para os rapidos ou expressos.

Os bilhetes de ida e volta são validos, á ida, no dia e comboio para que tenham sido vendidos e, no regresso, naquele dia ou no imediato.

Aos passageiros que embarquem nos apeadeiros acima indicados em que não haja venda de bilhetes as cobranças fazem-se em transito.

Pelo presente fica anulado e substituido o Aviso ao Publico A. n.º 313 de 27 de agosto de 1931.

Lisboa, 11 de setembro de 1933.

O Director Geral da Companhia,
a) ... de Lima Henriques

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Julia de Serpa O'Neill, D. Sara Burnay Paiva de Andrade, D. Beatriz Pinto de Vasconcelos Gonçalves, D. Maria Izabel da Gama Berquó, D. Joaquina Maria Cristina Romano Gavazzo, D. Maria Izabel Ayres de Gouveia Alcoforado, D. Maria da Piedade da Cunha Pignatelli Xavier da Gama, D. Maria Amelia Rebelo de Andrade, D. Palmira Borges Martins e a menina Fernanda dos Santos Dias.

casamentos

Na paroquial dos Anjos, sendo celebrante o prior reverendo Rafael Saraiva, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Emilia Macedo Costa, filha da sr.ª D. Tereza de Macedo Costa e do sr. Artur Marques da Costa, com o sr. Aurelio Marques Pereira, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Sofia Mendes Franco e D. Alda Costa Mendes Franco Cardoso de Lima Queiroz, e de padrinhos os srs. Carlos Mendes Franco e José Fernando Cardoso de Lima Queiroz. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Terminada a cerimonia religiosa, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva um finissimo lanche, da pastelaria «A Garrett», seguindo os noivos a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas, para o norte, onde foram passar a lua de mel.

—Realizou-se na paroquial de S. Jorge, em Arroios, o casamento da sr.ª D. Arminda do Rosario Massa, filha da sr.ª D. Maria do Rosario Massa e do sr. João Manuel Massa, com o sr. dr. Fernando Luiz Maoeira, filho da sr.ª D. Aurora Fernandes Madeira e do sr. Joaquim Duarte Madeira, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Deolinda da Encarnação e D. Amelia Fonseca Freitas, e de padrinhos os srs. Americo Leitão e Julio Freitas.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de valiosas prendas.

—Para seu sobrinho, o engenheiro sr. Antonio Arbués Moreira, foi pedida em casamento pela sr.ª D. Luiza Arbués Moreira, esposa do sr. dr. Eduardo Arbués Moreira, a sr.ª D. Maria Ferreira Mesquita Capucho, filha da sr.ª D. Elvira Ferreira Mesquita Capucho e do sr. João Felix da Silva Capucho, devendo a cerimonia realizar-se ainda este ano.

—Realizou-se na paroquial de Santa Izabel, o casamento da sr.ª D. Natercia Judite dos Santos Graças, filha da sr.ª D. Arsenia Candida dos Santos Graças e do tenente ajudante de Caçadores 5 sr. José Maria das Graças, com o engenheiro aspirante a oficial sr. Gjisbert Paz Andringa filho da sr.ª D. Carmen Paz Andringa e do sr. Ricard Paz Andringa, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Beatriz Azinhais de Melo e D. Olga Armanda Risques Pereira e de padrinhos os srs. tenente-coronel Henrique de Melo e o engenheiro sr. Mario dos Santos Risques Pereira.

Terminada a cerimonia religiosa, foi servido na elegante residencia do sr. capitão de engenharia Risques Pereira, um esplendido «copo de agua» oferecido pelos pais da noiva, seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas para o Estoril, onde foram passar a lua de mel.

—Com muita intimidade, realizou-se o casamento da sr.ª D. Dina Emilia Llach, filha da sr.ª D. Henriqueta Emilia Llanch, e do sr. Agostinho Llach, com o sr. dr. Francisco Luiz Salgueiro Garção, filho da sr.ª D. Perpetua Salgueiro Graçion e do sr. Arnaldo Garção, já falecido, servindo de madrinhas as sr.as D. Laura Llach Rocha Santos e D. Maria Henriqueta Llach e de padrinhos os srs. João Rocha dos Santos e dr. João José Simões.

Terminada a cerimonia foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche da pastelaria «A Garrett», recebendo os noivos grande numero de valiosas prendas.

—Realizou-se o casamento da sr.ª D. Lucilia Amelia Quaresma Gomes, gentil filha da sr.ª D. Antonia Quaresma Gomes e do sr. Celestino Augusto Gomes, com o sr. Mario Carvalho Roma Pereira, filho da sr.ª D. Clara Jacinta Carvalho Pereira e do sr. Izaias Profecta Pereira, já falecidos.

Foram madrinhas a mãi da noiva e as sr.as D. Margarida Lopes Roma Pereira e D. Maria José Coelho Carvalho Pereira, respectivamente tia e cunhada do noivo, e padrinhos o pai da noiva e o tio do noivo sr. Manuel Roma Pereira.

Finda a cerimonia foi servido na residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche da pastelaria «A Garrett», seguindo os noivos depois para o norte, onde foram passar a lua de mel.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de artisticas prendas.

De viagem

Do Hotel Costa em Sintra, regressou hoje a Lisboa, devendo seguir para Londres com seu pai o sr. dr. Ruy Ennes Ulrich, embaixador de Portugal em Inglaterra, a sr.ª D. Maria de Lima Mayer Ulrich.

—Partiu para Genova o sr. conde de Penha Garcia.

EUROPÊA
AUTOMOVEIS
Seguro quilometrico
(REGISTADO)
CONTRA TODOS OS RISCOS
Premio proporcional aos quilómetros percorridos
CARRO PARADO NADA PAGA
Este seguro só é feito por enquanto no distrito de Lisboa
pela EUROPÊA
Rua Nova do Almada, 64, 1.º
Teleg. Europêa Telef. 20.911

COMPANHIA DE MOÇAMBIQUE
Territorio de Manica e Sofala
AFRICA ORIENTAL PORTUGUESA

Os terrenos desta região prestam-se ás mais variadas culturas agricolas, especialmente de cana de açúcar, de milho, de citraceas, de oliaginosas e sisal.

O pôrto da Beira, magnificamente apetrechado, está ligado por vias aéreas com a Rodésia e com o Nyassaland.

Para informações:
Em Lisboa — Largo da Biblioteca Pública, 10.
Na Beira — Secretaria Geral do Govêrno do Territorio.

Um recital a dois pianos

Concerto de D. Maria Amelia Manso e D. Isabel Manso hoje no Casino Estoril

O nosso meio musical e todos os nossos amadores de musica primorosa, que os temos em elevadissima quantidade e em excelente qualidade, receberam com verdadeiro interesse a noticia de que D. Maria Amelia Manso e D. Izabel Manso realizam no Casino Estoril um recital a dois pianos, que já no inverno foi efectuado em Lisboa com um dos maiores exitos que se registam em exibições desta naturesa. Depois dos concertos dos Trios de Beethoven, o Casino Estoril oferece hoje á elegante assistencia este mimo de arte, em que obras celebres da literatura do piano terão, por parte das duas senhoras, uma execução extraordinaria. Respectivamente, esposa e irmã do violinista Paulo Manso, um dos componentes, com Viana da Mota e Fernando Costa, do trio executor de Beethoven, possuindo ambas as senhoras destacada posição no nosso meio musical, D. Maria Amelia e D. Izabel Manso vão por certo ter uma das mais brilhantes noites da sua carreira de arte.

Principia ás 22 horas.

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta
Prato do dia abundante e variado. As sextas feiras bacalhau á «Chic».

Excursão a Vizeu

A Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale de Vouga promove para o dia 1 de Outubro proximo uma nova excursão do Porto a Vizeu, por ocasião das festas de encerramento da Feira Franca naquela cidade.

O preço dos bilhetes de Espinho a Vizeu e volta, é de 25$00 em 1.ª classe e 15$00 em 3.ª

Os excursionistas terão paragem em Vouzela, Termas de S. Pedro do Sul e S. Pedro do Sul.

A partida é do Porto (S. Bento), as 5,50; Espinho (V. V.), 6,45 Oleiros, 6.59; Paços de Brandão, 7,05; S. João de Vêr, 7,15; Vila da Feira, 7,36; S. João da Madeira, 7,47; Couto de Cucujães, 7,57; Oliveira de Azemeis, 8,09; Vouzela 10,41; Termas, 10,49 (uma hora e 30 de estacionamento); S. Pedro do Sul, 12,32 e Vizeu Chegada 13,28.

Este comboio recebera excursionistas até Oliveira de Azemeis.

O regresso é de Vizeu ás 21,00; S. Pedro do Sul, 21,56; Termas, 22,03; Vouzela, 22,11; Oliveira de Azemeis, 0,44; Couto de Cucujaes, 0,52; S. João da Madeira, 1,00; Vila da Feira, 1,11; S. João de Ver, 1,22; Paços de Brandão, 1,32; Oleiros, 1,38; Espinho (V. V.) Cheg. 1,50; Espinho (C. P.) Part. 2,00; Porto (S. Bento) Cheg. 2,47.

Os excursionistas que não queiram regressar pelo comboio especial de excursão podem faze-lo por qualquer comboio ordinario que se efectue nos dias 1 e 2 de Outubro.

Os bilhetes para esta excursão vendem-se: Em Espinho, Violeta Primorosa, rua 19. No Porto: Livraria Tavares Martins, rua dos Clerigos 12; Ourivesaria Popular, rua de Santa Catarina, 33; e na Financial, rua do Bonjardim 126, 1.º, tel. 5402 onde se prestam esclarecimentos.

LEANDRO, RAMOS, COELHO, L.DA

Por escriptura de 3 de Agosto deste anno outhorgada perante mim, foi dissolvida e dada por inteiramente liquidada esta sociedade, tendo sido adjudicado ao ex-socio Adriano Leandro todo o activo social com a inteira, completa e absoluta responsabilidade pelo passivo.

Lisboa, 25 de Setembro de 1933.

O Notario,
Eugenio de Carvalho e Silva

Na região servida pelo
VALE DO VOUGA
encontram-se as mais lindas paisagens da nossa terra, em altitudes que vão de 20 a 550 m.; Belos monumentos e, em Vizeu algumas das nossas maiores preciosidades artisticas; Economia e conforto, pois o seu caminho de ferro, só com duas classes, tem em 1.ª preços inferiores aos da antiga 2.ª.

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro
ANUNCIO

Faz-se publico que no dia 2 de Outubro proximo futuro, serão entregues na séde da Companhia, em Lisboa, Avenida da Liberdade, n.º 18, 3.º, e, no Porto, na Filial do Banco Pinto y Sotto Mayor, os impressos para requisição de novas fôlhas de coupons das obrigações da série Mirandela — Viseu.

Lisboa, 25 de Setembro de 1933.

O administrador delegado
Pedro Joyce Diniz

SORTES GRANDES
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

A. GUERREIRO
Da Escola Dentaria de Paris
Tel. 2 0974
Retomou a clinica

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

Prosseguem em Genebra
as negociações
acêrca do desarmamento

LONDRES, 26—As negociações acêrca do problema do desarmamento continuaram ontem em Genebra. O ministro dos Negocios Estrangeiros da Gran-Bretanha, sir John Simon, teve varias conferencias com os delegados italianos, alemães e americanos. A opinião geral é que estas conversações contribuirão muito para aplanar quaisquer dificuldades que poderiam surgir na reunião da conferencia.

O «Times» diz que estas conversações preliminares têm decorrido num certo ambiente de concordia, facto para que muito tem contribuido, não só o espirito razoavel dos delegados alemães, mas tambem o estreitamento das relações franco-italianas. Quanto ao aspecto material do problema, ha ainda duas dificuldades a resolver e que são: as sanções a aplicar, no caso de infracção ao sistema de fiscalização, e o pedido da Alemanha relativo aos tipos de armamento durante o periodo de fiscalização.—(Havas)

O racismo austriaco

MUNICH, 25—A repartição da Imprensa do Partido Nacional Socialista austriaco publicou uma nota, dizendo que ultimamente na Alta Stiria, diversos agentes têm procurado excitar os antigos nazis a realizar uma tentativa revolucionaria: Diz a nota que o objectivo é provocar o aprisionamento dos membros fieis do racismo. —(Americana)

A nova epoca futebolistica

E' vigorosamente marcante a edição de amanhã da *Stadium*, a nossa popular revista de sport.

Não apenas pelas magnificas documentações fotograficas que insere — a todos os titulos completa — como pela oportunidade e brilho das suas cronicas.

Em geral, porém, destacamos o carinho revelado para com o emotivo futebol, através não só de brilhantes reportagens dos jogos da Taça Preparação, Aniversario do Belenenses, encontros do Porto e visitas aos treinos do Sporting e Benfica, como de entrevistas e cronicas oportunas.

Motociclismo, automobilismo, natação, remo, ciclismo não são tambem esquecidos... destacando-se, mesmo, a belissima tricromia do grande ciclista nortenho — Domingos Dias — que tão esforçadamente lutou na IV Volta a Portugal. E' uma estampa magnifica, ofertada gratuitamente aos seus leitores, esta que a *Stadium* edita amanhã, e que bem merece figurar na galeria das outras que desportivamente tem publicado.

POLICLINICA DO ROCIO
R. D. João de Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçageme gimnastica medica.

O govêrno americano
lança novos impostos
sôbre as bebidas alcoolicas

WASHINGTON, setembro—Depois da abolição da lei seca estabeleceu-se uma barreira proteccionista que, ainda que seja vencida, impedirá muito a importação de vinhos e bebidas alcoolicas nos Estados Unidos. As bebidas alcoolicas estrangeiras, que agora se podem importar na America, terão que pagar quasi o dobro das tarifas alfandegarias que pagavam em 1914, ultimo ano normal da importação.

Os direitos aduaneiros oscilam entre um dolar e seis, por galão de 4,55 litros. Além disso criaram-se outros grandes impostos pelo governo federal, e por sua vez os diferentes estados norte-americanos imporão tambem novos impostos. Seguramente esta tatica será seguida por todos os Estados, porque assim terão uma boa fonte de receitas.

Vinhos correntes que antes da proibição formavam uma parte importante da importação de alcool na America serão sobrecarregados com 1,25 dolares por galão, de três litros e meio.

Este imposto ascendia antes da guerra a sessenta centimos por galão o maximo. Vinhos em barris ou outras embalagens (com excepção de garrafas pagavam 45 centimos por galão. Os mesmos vinhos em garrafas pagavam 1.85 dolares por caixa.

O champagne e outros vinhos espumosos pagarão segundo as novas tarifas seis dolares por galão, ou seja o dobro de que pagavam antes da guerra. Para aguardentes, genebras e restantes licores, calculam-se cinco dolares por galão, enquanto que os direitos que pagavam antes da guerra eram de 2,60 dolares.

O direito alfandegario para a cerveja e semelhantes bebidas, será agora de um dolar por galão, quando antes da guerra era de 45 centimos.

Além dos direitos aduaneiros pela entrada de bebidas, existem outros direitos e importação sobre as garrafas e demais embalagens. Este imposto é completamente novo, pois que antes da proibição não existia.

Os Estados, como dizemos anteriormente impõem separadamente outros impostos especiais para o alcool. Além disso os comerciantes que se dediquem á venda de bebidas têm de pagar uma especie de licença que lhes permita vender alcool. Este imposto oscila entre 25 e 100 dolares ao ano.—(United Press).

Voltará a reunir-se
a Conferencia economica?

LONDRES, 26.—Colijn, presidente de Conselho holandês, teve ontem uma conferencia com MacDonald acêrca das possibiidades da reabertura da Conferencia Economica Mundial que se reuniu em Londres. Parece pouco provavel, porém, que a Conferencia volte a reunir-se, pensando-se apenas que algumas sub-comissões da Comissão Economica poderão recomeçar os trabalhos que ficaram em suspenso.—(Havas).

Intensa propaganda
a favor do exercito
e da marinha japonesa

TOQUIO, setembro—Entusiastas propagandistas do exercito e da marinha percorreram as cidades mais importantes do Imperio, em propaganda de defesa do novo orçamento japonês e na parte que respeita ao armamento do seu Exercito e Marinha.

Diariamente se descobrem fantasticos perigos, tanto ao norte como ao sul. Todos estes perigos se pintam com as cores mais vivas e terriveis. No que respeita á marinha, tambem se fala em Convenios secretos entre os Estados Unidos, Mexico e China, com o fim de que o povo japonês não se oponha á criação de novas unidades, como consequencia dessa ameaça contra a integridade do Japão. Os propagandistas do Exercito declaram que os lementos comunistas recolhem mensalmente 300.000 yens para a propaganda do sovietismo no Japão, com o fim de derrubar o Imperio Japonês, e os propagandistas da Marinha, descobrem uma serie de perigos que a esquadra inglesa oferece ao Japão, especialmente no ponto que se refere a cortar o caminho do Japão no mercado mundial.

Esta propaganda arranca ha varias dezenas de anos, pondo sempre ante os olhos da população civil, a importancia que um bom Exercito e uma eficiente Marinha representa para o Imperio, e portanto, a urgente necessidade de gastar o mais possivel em armamentos. A consequencia desta propaganda é a regularidade com que se votam anualmente os orçamentos da guerra e marinha, que cada vez são mais elevados, sem que o resignado povo japonês sinta horror a estas despesas de guerra. Convencido destas despesas trabalha cada dia uma hora mais, para poder concorrer com uma pequena parcela para a salvação da Patria.

Inutilmente asseguram os governos de Washington Londres e Moscou, que não têm qualquer ideia guerreira contra o Japão, porém o sensivel povo japonês, não faz caso desses desmentidos estrangeiros e crêem fortemente que a segurança do Japão está ameaçada, tanto por mar como pelo ar.—(United Press)

A propriedade literaria
na Argentina

BUENOS AIRES, 26. — A Camara adoptou, sem modificação, o texto votado pelo Senado da lei acerca da protecção á propriedade literaria e artistica, compreendendo as informações de Imprensa que tenham um caracter original e exclusivo.—(Havas).

A reunião de Sinaia

SINAIA, 26.—O conselho permanente da Pequena Entente prosseguiu ontem nos seus trabalhos. Discutiu-se a oportunidade de enviar a Roma um representante daquele Conselho, sendo provavel que venha a ser designado o nome de Benes.—(Havas).

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic" — Restauradores 20.

O PUDOR E A MORAL
sob o regime hitleriano

BERLIM, 26—«As funções das tropas de assalto não consistem em zelar pelas «toilettes» femininas, nem vigiar a maneira como as mulheres pintam a cara ou fiscalizar as virtudes dos outros. O seu papel é levantar a Alemanha por meio dum espirito combativo, livre e revolucionario»,— declarou o capitão Rohm, chefe do estado-maior das tropas de assalto, numa ordem de serviço, na qual protesta em termos por vezes violentos contra um pudor falso e exagerado que se estende por toda a parte ha já algum tempo.

O capitão Rohm acrescenta que se têm publicado as mais absurdas prescrições acêrca do uso de fatos de banho e da atitude a observar nas praias e piscinas acêrca das mulheres alemãs que fumam, etc., o que é absolutamente ridiculo, por isso que a revolução alemã não foi levada a cabo por puritanos hipocritas, mas sim por combatentes revolucionarios. O chefe do estado maior das tropas de assalto declarou que proibia a todos os chefes e a todos os membros da milicia hitleriana que exerçam qualquer actividade, seja ela qual fôr, no dominio da moralidade e que sirvam de instrumento aos pequenos burgueses «moralistas».—(Havas)

A politica externa

MUNICH, 26—Schmit, ministro da Economia, declarou que a Alemanha não pretende isolar-se dos outros povos, estando, pelo contrario, disposta a efectuar trocas de mercadorias e a trabalhar para o desenvolvimento das relações economicas internacionais.—(Havas)

As organizações de estudantes

BERLIM, 26—Por ordem de Hitler, as organizações de estudantes alemães vão ter uma constituição.—(Havas)

A revolta das tribus
dos "Altos Mohmands,

LONDRES, 26.—Segundo um comunicado transmitido ontem á noite de Simla, parece confirmar-se que as tribus dos «Altos Mohmands» se encontram dispersas e que o governo tomou as necessarias providencias a fim de mandar retirar as forças indianas e inglesas que se encontram no vale do Gendab.—(Havas).

A peste bubonica na Manchuria

TOQUIO, 26—Está a propagar-se terrivelmente na Manchuria do norte a peste bubonica, parecendo que já se deram tambem muitos casos no territorio russo, cujas autoridades tomam sevras providencias sanitarias. O goveno manchu pediu o auxilio dos serviços sanitarios do exercito japonês, que já entrou em função.—(Americana)

Um combate de "box,,

FILADELFIA, 26.—Realiza-se amanhã á noite o combate de box, em 15 «rounds», entre os ex-campeôs Tonny Loughran e Sharkey. Ambos os pugilistas têm 32 anos de idade. Sharkey receberá 25.000 dolares ou 40 por cento das receitas.—(United Press).

PARA ESTORIS E CASCAIS
A **CORDONNERIE DU PARC,** no Parque do Estoril, tem saldos de calçados, fins de séries de modelos de verão que liquida, para senhora, desde **30 a 60 escudos,** e para criança, desde **10 a 40 escudos.**

COLEGIO NORMAL DE LISBOA
PALACIO CAMARIDE
P. Duque de Saldanha — Av. Fontes Pereira de Melo, 43 — R. das Picôas, 70-72
Abertura em 6 de Outubro — Está aberta a matricula para todos o cursos — O mais amplo colégio da capital — Situação privilegiada — Bom ar — Aulas higienicas — Recreios completamente separados segundo os sexos e idades no vasto Parque com 7.000 metros quadrados — Todos os esclarecimentos pelo **TELEFONE N. 7188.**

CASA PARTICULAR
Dá boa pensão caseira a 200$00. Carta a este jornal ao n.º 57.

Banheiras, Lavatorios, Esquentadores
Canalizações, agua e gaz
Orçamentos gratis
FELIZ LABAT, L.DA
Rua do Alecrim, 113 — LISBOA

TECIDOS
tingem-se com facilidade com as famosas tintas
ARTI
São as melhores

ULTIMAS NOTICIAS

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rotulo apresenta
O VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
«Ultimos Grandes Premios: Internacional de Sevilha e Industrial de Lisboa»

NO SEIO DA S. D. N.

Foi recebido

com jubilo

o regresso da Argentina

BUENOS AIRES, 26. — O Senado aprovou a lei ratificando a adesão da Argentina á Sociedade das Nações.—(Havas)

GENEBRA, 26.—Produziu excelente impressão nos circulos afectos á S. D. N. a noticia de que o Senado argentino votará a adesão do seu país ao pacto da S. D. N. As delegações da America latina foram as primeiras a rejubilar com a importante noticia, vendo assim acrescida com um membro valioso a grande familia do continente americano.

A Argentina ainda não comunicou oficialmente a sua resolução. Espera-se, no entanto, a comunicação de um momento para outro, prevendo-se que a Argentina, como é desejo de todos, tomará assento na presente assembleia. Em tal caso, simplificar-se-ão as eleições para o conselho da S. D. N., pois será oferecido áquele país o lugar da Guatemala. Sir John Simon, interrogado a esse respeito, declarou:

—«Espero firmemente que a noticia seja verdadeira. Em nenhum país a noticia do regresso da Argentina será mais calorosamente acolhida do que em Inglaterra. Espero que muito em breve poderei saudar a delegação argentina na actual reunião desta assembleia».—(Havas).

Um tremor de terra

assolou

uma provincia italiana

ROMA, 26. — Esta madrugada, ás 4 e 45, sentiram-se tres abalos sismicos cujo epicentro foi na vila de Sulmona, onde ficaram varias casas destruidas, havendo vinte feridos. Esses abalos sentiram-se tambem em Queila, Chieti e Pescara, não tendo causado nessas localidades prejuizos materiais e não havendo vitimas a registar. — (Havas).

Mortos e feridos

ROMA, 26. — O abalo sismico que hoje se sentiu na provincia de Chieta foi particularmente violento em Peligal. As primeiras noticias dizem que só naquela cidade morreram seis pessoas, ficando muitas outras gravemente feridas.

O prefeito da região organizou rapidamente o serviço de socorros.

O epicentro localizou-se entre Pescara e Sulmona. Nesta ultima localidade ficaram gravemente feridas cinco pessoas.

O abalo sentiu-se tambem em Roma e nas costas do Adriatico. Os habitantes fugiram para a rua, aterrados. — (United Press).

O estado de saude de Herriot

LYON, 26.—O estado de saude do antigo presidente do Conselho, Eduardo Herriot, conserva-se estacionario.

O doente passou a noite um tanto ou quanto agitado. O estado geral, porem, e satisfatorio.—(Havas).

As relações anglo-argentinas

BUENOS AIRES, 26. — O Parlamento aprovou, depois de longa discussão, o tratado de tarifas anglo-argentino, que completa o acordo comercial assinado em maio ultimo, entre os dois paises — (Havas).

Desastre de aviação

JOHANNESBURGO, 26. — Esta manhã caiu um avião na região de Baragwa Nath, morrendo os dois tripulantes.—(Havas.)

O INCENDIO DO REICHSTAG

Começa a esboçar-se nervosismo

pela maneira como está a decorrer

o julgamento de Leipzig

LEIPZIG, 26—A audiencia de hoje foi curta, terminando ás 13 horas. Não deixou de ser, porém, fertil em surpresas.

Aberta a audiencia, o presidente Bunger declarou:

—A passividade de van der Lubbe precisa duma modificação de procedimento com ele.

E acrescentou que o juiz de instrução Vogt e os policias investigadores citados durante o julgamento deporão depois de van der Lubbe, sempre que o presidente o julgue necessario.

Van der Lubbe tomou lugar a meio do tribunal, sentado numa cadeira e ladeado pelo advogado oficioso e pelo interprete holandês.

O juiz-presidente interroga-o:

—Em que se ocupava antes do incendio do Reichstag?

Van der Lubbe continua alheado, numa grande prostração, não dando mostras de ter entendido a pregunta. O juiz arranca-lhe com dificuldade algumas palavras. Van der Lubbe continua a responder por monossilabos e numa voz imperceptivel.

A ideia de incendiar a municipalidade, antigo castelo impreial, só lhe ocorreu no ultimo momento. Sucedeu-lhe o mesmo com respeito á Repartição de assistencia publica de Neukolln, que tentou incendiar lançando pela janela uma mecha inflamada.

Estas declarações constam do auto de corpo de delito.

E' dificil acompanhar o interrogatorio. O presidente lê declarações de van der Lubbe feitas durante a instrução do processo, que se conservaram secretas até hoje, e discursos politicos desconexos, tendentes a provar que van der Lubbe era comunista.

Pode parecer extraordinario no entanto, que esses discursos sejam redigidos num alemão perfeito, com frases complicadas e palavras dificeis, que um pedreiro holandês, que fala imperfeitamnete o alemão não deve conhecer.

Os debates de hoje consistiram, portanto, em ler as declarações feitas por van der Lubbe durante o inquerito.

Nos circulos estrangeiros, profundamente surpreendidos pela maneira como está a fazer-se o julgamento, manifesta-se certa efervescencia. A impressão que se colhe do processo é que existe um misterio que ninguem parece apressado em esclarecer. Isto dá lugar ás hipoteses mais variadas.

Nos corredores do tribunal corre o boato de que o estado fisico de van der Lubbe se explica pelos maus tratos que lhe têm infligido diariamente na prisão.—(Havas)

A opinião internacional

BERLIM, 26.—Toda a Imprensa alemã se refere ao processo de Londres a respeito do incendio do Reichstag, estranhando que jornais burgueses e conservadores tomem á letra as declarações dos comunistas perante a comissão de inquerito.

O «Vorwarts» insurge-se especialmente contra as declarações do chefe comunista Toller, cujas palavras contra o governo alemão tiveram á sua disposição as paginas até dos jornais que combatem o comunismo. O mesmo jornal diz que a mais ridicula das declarações de Toller é a de que os comunistas foram sempre «adversarios do terror». E acrescenta: «A gente sabe que nunca compareceram perante um tribunal anjos mais puros que esses bolchevistas—Toller e outros.»

O «Vorwarts» recorda então a acção sanguinaria de Toller na revolução comunista de Munich, de 1919, e durante a Republica comunista daquela mesma cidade, citando os assassinios de refens de que foi um dos dirigentes.

A Imprensa continua a transcrever as opiniões de varios jornais estrangeiros acerca do processo. O «Sunday Express», de Londres, lamenta a situação dos membros ingleses da comissão de inquerito, os quais protestam contra o facto de um advogado inglês não poder fazer a defesa de comunistas holandeses e bulgaros num tribunal alemão, mas acharam bem que engenheiros ingleses não tivessem podido ser defendidos por advogados ingleses na Russia sovietica, no recente e retumbante julgamento de Moscovo.—(Americana).

As represalias da Russia

MOSCOVO, 26.—As autoridades intimaram todos os alemães, correspondentes dos jornais de Brlim, a abandonarem dentro de 3 dias o territorio russo.—(United Press).

O Congresso da C. G. T.

abriu hoje em Paris

PARIS, 26—Inaugurou-se hoje o congresso nacional da C. G. T., com a assistencia de Jouhaux, membros da mesa confederal das federações internacionais, organizações sindicais estrangeiras e Julian Besteiro, presidente do Parlamento espanhol.—(H.)

Morte de um general russo

com 101 anos de idade

NICE, 26. — Faleceu hoje, com 101 anos de idade, o conhecido general russo De Hackemann, decano dos oficiais generais do exercito imperial.—(Havas).

A exportação de tecidos britanicos para a India

BOMBAIM, 26.—Terminaram ontem as discussões entre os delegados de Lancashire e os proprietarios das fabricas de tecidos de algodão indianas.

Os representantes ingleses partiram para Simla, onde vão negociar com os delegados japoneses. — (Havas).

O Café-Restaurante "Chic„ é um dos que oferecem maior conforto e asseio.

Foi suspenso no Brasil

o "Diario Português»

RIO DE JANEIRO, 26.—As autoridades suspenderam o «Diario Português», por nas suas colunas aparecerem ataques contra as autoridades e contra o embaixador de Portugal no Brasil, sr. dr. Martinho Nobre de Melo.—(United Press).

NOTICIAS DE ESPANHA

MADRID, 26.—O Conselho de ministros nomeou para o cargo de governador do Banco de Espanha o deputado radical sr. Ramon Marraco.

Em consequencia do mau tempo foram suspensas as manobras militares que dentro de dias deviam começar na Quinta do Rio Febre, em Barcelona.—(United Press).

Ainda o assassinio de Inukai

LONDRES, 26 — Informam de Toquio á Reuter que os vinte civis, acusados de cumplicidade nos actos de terrorismo praticados em maio de 1932, especialmente no assassinio de Inukai, levado a cabo por oficiais de marinha e cadetes da Escola Militar, compareceram hoje perante o tribunal. (Havas).

A FURIA DOS ELEMENTOS

Os estragos causados

pelo furação

que assolou o Mexico

CIDADE DO MEXICO, 26.—O capitão do porto de Tampico enviou ao governo um telegrama dizendo que o furacão de domingo começou ao meio dia, alcançando a sua maxima velocidade entre as 17 e 20 horas, espaço de tempo em que levava uma velocidade de 170 quilometros por hora. Só á uma hora da madrugada de segunda-feira é que se deixaram de sentir os terriveis efeitos do ciclone.

Todas as casas de madeira foram arrancadas e atiradas a grandes distancias. Algumas delas levavam dentro os seus moradores, que não tiveram tempo de as abandonar e que tiveram morte horrorosa, quando as suas moradias foram espatifadas contra outras de maior resistencia ou arrastadas para o mar. Todos os outros edificios sofreram grandes estragos.

Ambulancias de socorro organizadas á pressa, em que colabora grande numero de voluntarios, tratam de socorrer os feridos e recolher os cadaveres. Os hoteis, igrejas e edificios publicos que não foram destruidos pelo ciclone encontram-se cheios de feridos que ali foram hospitalizados. Os cadaveres na sua maioria são levados directamente para os cemiterios.

Um dos hospitais do Tampico que se encontrava cheio de doentes foi destruido pelo furacão. Foi esta uma das cenas mais tragicas da catastrofe. Todos ou quasi todos os enfermos encontraram a morte debaixo dos destroços do edificio. Brigadas de voluntarios trabalham afanosamente, noite e dia, na remoção das ruinas, na esperança de encontrarem ainda com vida alguns doentes.

A desolação é completa por toda a parte. As ruas estão cheias de gente desorientada, que procura os seus parentes por entre os destroços das casas arrazadas, sendo tragicas as cenas que se dão quando alguem encontra o cadaver de qualquer dos seus parentes. — (United Press).

A extensão da catastrofe

CIDADE DO MEXICO, 26.—O jornal «El Universal» recebeu noticias enviadas pelo seu correspondente em Montrei acêrca do violento furacão que no domingo ultimo assolou a regiã de Tampico, dizendo que, segundo informações oficiais, já tornadas publicas, calcula-se em 5.000 o numero de vitimas, entre mortos e feridos, principalmente nas regiões mais devastadas pela catastrofe, que foram Vitoria e Tampico.

Nesta capital as estancias oficiais estão a receber constantemente informações acêrca da extensão da catastrofe. O vapor alemão «Kiel», que se encontra ancorado no porto do Tampico, diz que o furacão foi duma violencia quasi impossivel de imaginar e que por toda a parte por onde passou só deixou ruinas, mortos e feridos. Acrescenta que a maior parte da cidade está submersa por agua, que se eleva em alguns pontos a 10 e 15 pés. —(United Press).

CARDENAS, (São Luiz de Potosi), 25.—Em consequencia do ultimo furacão, rebentou uma preza de agua, que afogou trinta pessoas, cujos cadaveres já foram recolhidos. Milhares de pessoas encontram-se refugiadas na parte alta das casas e sem alimentos. Outras casas abateram em consequencia das aguas que lhes amoleceram os alicerces. — (United Press).

Almoços e jantares á carta Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau á «Chic».